

Immanuel Kant: carta enviada a Iohann Heinrich Tieftrunk em 13 de outubro de 1797

[Immanuel Kant: letter sent to Iohann Heinrich Tieftrunk on October 13, 1797]

Marcio Tadeu Girotti*

Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação (FATECE), Pirassununga - SP

Apresentação

Em sua famosa Carta enviada a Iohann Heinrich Tieftrunk em 13 de Outubro de 1797, Kant ressalta sua gratidão acerca da oferta de Tieftrunk em publicar os seus escritos menores. No entanto, Kant salienta que aceita uma Coletânea destes escritos, desde que a mesma não inclua nada que seja anterior a 1770, ou seja, nada que venha antes da *Dissertação* “Acerca da forma e dos princípios do mundo sensível e inteligível”. Com isso, a tradução abaixo traz o conteúdo da Carta, procurando compreender o momento marcante da filosofia kantiana, em que Kant constata o suposto início do seu criticismo, tal qual expresso na *Crítica da razão pura*. Ao defender a publicação de uma coletânea com seus escritos menores, tendo como ponto de partida a *Dissertação de 1770*, que também é comumente conhecida como *Dissertação Inaugural*, Kant expressa seu pensamento atual, qual seja, a filosofia crítica. A Carta a Tieftrunk pode ser considerada um marco na filosofia kantiana, transpassando a própria demarcação, talvez didática, entre dois períodos da filosofia de Kant, a saber: período pré-crítico (anterior a 1770) e período crítico (após 1770). Agora, questões surgem quando interpreta-se a carta como um suposto momento de ruptura entre os dois períodos, ou mesmo, quando quer-se ler a correspondência com uma outra interpretação, volvendo os argumentos a favor de um amadurecimento da filosofia de Kant, já que, na Carta, ele afirma o suposto início de sua filosofia crítica, mas não demarca o fim do suposto período pré-crítico. Com isso, fica em suspenso qualquer argumentação em favor da Carta com a argumentação que justifica uma demarcação da filosofia de Kant dividida em dois períodos.

* Email para contato: girotti_mtg@hotmail.com

Havia um interesse crucial em publicar os escritos “pré-críticos” de Kant, principalmente por parte de Kuno Fischer, que foi o primeiro a se interessar por tais escritos, uma vez que, para ele, os escritos poderiam explicar a obscuridade da *Crítica da razão pura*. Agora, veja que a Carta é datada de 1797 e a *Crítica* foi publicada, pela primeira vez, em 1781. O Sr. Tieftrunk publicou os escritos kantianos em 1799, mesmo contra a permissão de Kant, que nada queria publicar antes de 1770. Assim, vemos a contribuição de Tieftrunk, bem como de Kuno Fischer, em querer lançar ao público os pensamentos de Kant antes de escrever a *Crítica da razão pura*, o que, para nós, traz a ousadia de querer compreender o pensamento kantiano desde seus germes não se prendendo somente àquilo que o próprio autor autorizava vir a público.

Kant: AA XII, Briefwechsel 1797, **Seite 207-208**

784.

Para Iohann Heinrich Tieftrunk

13 de Outubro de 1797

/207/ Hochgeschätzter Freund!

Ihre Verhandlungen mit Herrn Beck (den ich hiermit meiner Hochachtung zu versichern bitte) deren Ausschlag hoffentlich beiderseitige Einhelligkeit in der Absicht sein wird, habe mit Vergnügen vernommen.

Ebenso auch Ihren Vorsatz eines erläuternden Auszugs aus meinen critischen Schriften; imgleichen daß Sie mir die Mitwirkung dazu erlassen wollen, nehme ich dankbar an.

– Bei dieser Gelegenheit bitte ich zugleich meiner hypercritischen Freunde Fichte u. Reinhold mit der Behutsamkeit zu gedenken, deren ihre Verdienste um die Wissenschaft vollkommen werth sind.

Daß meine Rechtslehre bei dem Verstoß gegen manche schon für ausgemacht gehaltene Principien viele Gegner finden würde war mir nicht unerwartet.

Um desto angenehmer ist es mir zu vernehmen da sie Ihren Beifall erhalten hat. Die Göttingische Recension im 28. Stück der Anzeigen, die, im Ganzen genommen, meinem System nicht ungünstig ist, wird mir

Anlas geben in einer Zugabe manche Mißverständnisse ins Klare zu setzen, hin u. wieder auch das System zur Vollständigkeit zu ergänzen.

Mui estimado amigo!

Tenho acompanhado prazerosamente a sua discussão com o Sr. Beck (a quem eu gostaria de externar minha consideração), cuja conclusão <Ausschlag>, eu espero, possa alcançar a unanimidade do propósito.

Igualmente estou satisfeito por saber de sua intenção <Vorsatz> de realizar um resumo explicativo dos meus escritos críticos, e eu agradeço e aceito a sua oferta para me deixar colaborar nesse trabalho.

Aproveito a oportunidade para pedir-lhe também que mantenha atenciosamente na lembrança os meus hipercríticos amigos Fichte e Reinhold, tratando-os com a circunspecção que merecem por suas contribuições à ciência.

Não me surpreendeu que a minha Doutrina do Direito tenha encontrado muitos opositores <Gegner> em virtude dela ser contrária a um certo número de princípios considerados estabelecidos.

E para mim, o melhor foi ter obtido a vossa aprovação. A recensão *Göttingen*, na 28ª parte do escrito, se tomada como um todo não é desfavorável para o meu sistema. Me dará o suporte para publicar um suplemento, de modo a esclarecer uma série de mal-entendidos e, talvez, para eventualmente completar o sistema.

Meinen Freund, HE. Professor Poerschke bitte ich wenn sich dazu Veranlassung finden möchte, wegen seiner im Ausdruck etwas zu heftigen Manier, die doch mit sanften Sitten verbunden ist, mit Wohlwollen zu behandeln.

– Mit seinem Grundgesetz: Mensch sey Mensch hat er wohl nichts anderes sagen wollen, als: Mensch als Thierwesen bilde dich zum moralischen Wesen aus etc. – Indessen weiß er Von diesem Ihrem Urtheil imgleichen meiner Apologie nichts.

/208/ Zu Ihrem Vorschlage einer Sammlung u. Herausgabe meiner kleinen Schriften willige ich ein; doch wollte ich wohl daß nicht ältere

als von 1770 darin aufgenommen würden, so daß sie mit meiner Dissertation: *de mundi sensibilis et intelligibilis forma etc.* anfangen.

– In Ansehung des Verlegers mache ich keine Bedingungen u. verlange keinen Vortheil, der mir etwa zufallen sollte.

Die einzige ist, daß Sie mir den Aufsatz aller Pieçen vorher mittheilen möchten.

Inliegende Briefe empfehle ich Ihrer gütigen Bestellung, die Auslagen für diejenigen, die für einen Theil des Weges müssen frankirt werden, um bis dahin zu gelangen, wo die preuß. Posten nicht hinreichen, bitte zu machen und mir den Belauf derselben zur Wiedererstattung zu melden.

Es könnte wohl sein daß mich der Tod während dieser Anstalten überraschte.

Peço que trate gentilmente o meu amigo professor HE. Poerschke se houver oportunidade. Seu modo de falar é um pouco impetuoso, mas em verdade ele é realmente uma pessoa branda.

Com sua lei fundamental: Homem seja homem, ele quis dizer nada mais que: Homem, na medida em que você é um animal, desenvolva-se em um ser moral, etc. – Entretanto ele nada sabe sobre vosso julgamento tampouco sobre as minhas desculpas por ele.

/208/ Eu concordo com sua sugestão *<Vorschlage>* de publicar uma coletânea com meus escritos menores, porém, eu não queria que nela incluísse os anteriores a 1770, ou seja, minha Dissertação: *de mundi sensibilis et intelligibilis forma etc.*

Não faço exigências no que diz respeito ao Editor e eu não quero nenhuma vantagem que poderia estar vindo para mim. Minha única solicitação é que eu possa ver todas as peças *<Pieçen>* a serem impressas antes de publicadas.

Peço encarecidamente que o senhor arque com os valores referentes ao encaminhamento de cartas que necessitem de franqueamento por terem destinos não cobertos pelos correios prussianos, sendo certo que farei a imediata restituição do montante gasto assim que o senhor me informar.

É possível que a morte me surpreenda antes que essas questões sejam resolvidas *<während dieser Anstalten überraschte>*.

In diesem Falle würde unser Herr Professor Gensichen zwei Abhandlungen in meiner Commode antreffen, deren eine ganz, die andere beinahe ganz fertig liegt (und zwar seit mehr als zwei Jahren) über deren Gebrauch er alsdann Ihnen Nachricht geben würde - doch bleibt dieses unter uns; denn vielleicht gebe ich sie noch bei meinem Leben heraus.

Meine Langsamkeit in Beantwortung der mir zugekommenen Briefe, werden Sie mir nicht zur Schuld anrechnen; mein Gesundheitszustand macht sie mir, bei der unter Händen habenden Arbeit, zur Nothwendigkeit; vielmehr sein Sie von der wahren Hochachtung versichert, mit der ich jederzeit bin.

Ihr
ergebenster treuer Diener
Königsberg
den 13. Octobr. 1797
I. Kant

Neste caso o nosso Professor Gensichen encontrará dois dos meus ensaios em meu gabinete, um deles está completo, o outro, quase pronto (e, na verdade, lá está há mais de dois anos). O Professor Gensichen poderá lhe informar sobre como fazer uso deles – mas isto fica entre nós; pois talvez eu ainda os publique em vida.

Peço ainda que me perdoe a minha demora em responder as cartas a mim encaminhadas, devendo a culpa ser creditada ao meu precário estado de saúde além de outras demandas necessárias de trabalho. Mas esteja certo do verdadeiro respeito que eu sempre lhe devoto.

Seu
sempre muito leal criado
Königsberg
Em 13 de Outubro de 1797
I. Kant

Recebido em 04/08/2011; aprovado em 26/11/2011